



*19 de Novembro – Dia Mundial do Saneamento  
para Todos*

UN WATER  
19 de novembro  
**DIA MUNDIAL DA SANITA**  
Saneamento sustentável e alterações climáticas

[www.worldtoiletday.org](http://www.worldtoiletday.org)

**As casas  
de banho  
protegem  
a nossa saúde**

As inundações, as secas e o aumento do nível do mar podem danificar qualquer parte de um sistema de saneamento (as sanitas, as tubagens, as estações de tratamento), espalhando as águas residuais e criando uma emergência de saúde pública.  
#DiaMundialdaSanita #WorldToiletDay





## A IMPORTÂNCIA DO SANEAMENTO BÁSICO PARA AS POPULAÇÕES DOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

O dia 19 de Novembro foi declarado o DIA MUNDIAL DO SANEAMENTO PARA TODOS pela Resolução 67/291 da Assembleia Geral das Nações Unidas, a 24 de Julho de 2013.

Na Agenda 2030 na meta 6.2 dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável preconiza *“alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e das meninas e daqueles que estão em situação de vulnerabilidade”*.

A ausência de condições básicas de saneamento é uma das ameaças à saúde, à erradicação da pobreza e ao desenvolvimento socioeconómico das populações.

Segundo a Organização Mundial da Saúde cerca de 673 milhões de pessoas ainda praticam a defecação a céu aberto. Esta prática tem graves implicações na saúde pública pois produz doenças diarreicas, a disseminação de vermes intestinais, febres infecciosas, cólera, etc.

Nas escolas a existência de instalações sanitárias separadas para rapazes e para meninas promove um aumento da frequência escolar destas bem como a sua dignidade e segurança.

A mortalidade infantil de menores de 5 anos está intimamente ligada a esta situação pois 8% das mortes são por diarreias.

A população são-tomense é uma das mais carenciadas na área do saneamento básico estimando-se que cerca de 60% da população defeque a céu aberto segundo um estudo patrocinado pela UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a infância.

A implementação de latrinas é urgente e, se possível, deverá existir uma para cada agregado familiar.





## VIDA ASSOCIATIVA



*Equipa da Social Generation e da Prosaudesc*

A nossa equipa ERA (Equipa de Avaliação e Reconhecimento) esteve na República Democrática de São Tomé e Príncipe de 29 de Outubro a 13 de Novembro do corrente ano para conhecer a realidade deste país e estabelecer contactos com entidades e ONG's locais para eventuais parcerias em projectos a desenvolver.

A equipa contou com a parceria da PROSAUDESC que no terreno nos apoiou logisticamente.

Durante a nossa estada tivemos a oportunidade de sermos recebidos na Embaixada de Portugal pela adida para a Cooperação -Dra. Paula Pereira - que nos acolheu amavelmente e que nos prestou algumas considerações sobre a realidade do país.

A nível autárquico tivemos reuniões de trabalho com os Srs. Presidentes das Câmaras Distritais de Mé-Zochi e de Lobata incluindo alguns dos seus vereadores que nos falaram das realidades dos seus municípios e se dispuseram a colaborar em tudo o que lhes fosse possível no caso de desenvolvermos algum projecto nesses distritos.



*Câmara Distrital de Mé-Zochi*



*Câmara Distrital de Lobata*



*Entrevistas na Televisão de São Tomé e na Rádio Lobata*

O diálogo com os órgãos de comunicação social de São Tomé foi privilegiado.

Tivemos a oportunidade de conjuntamente com a nossa parceira PROSAUDESC de sermos entrevistados pela Televisão de São Tomé, pela Rádio Lobata e falados na Rádio Nacional em entrevista concedida à nossa parceira.

Durante nossa permanência e em conjunto com a PROSAUDESC e ainda com a colaboração de 6 enfermeiros dos postos de saúde dos distritos efectuamos rastreios de indicadores de saúde em duas comunidades. Uma cidadina (Trindade) e outra piscatória (Micoló). Dos resultados obtidos informámos os respectivos Delegados de Saúde dos municípios para eventual seguimento de casos agudos detectados.



*Rastreios em Trindade e Micoló*

A entrega de material escolar, roupas e máscaras de protecção individual, estas oferecidas pela ANAFS – Associação Nacional dos Alistados das Formações Sanitárias, na escola de Java também foi uma realidade vivida euforicamente pelas crianças e pelos professores.



*Entrega de roupas às crianças e de máscaras de protecção individual aos professores*

A entrega de material de penso no Hospital de Trindade foi apreciado pelo seu administrador pois a carência destes materiais é grande bem como a de alguns equipamentos de laboratório pois os poucos que existem já se encontram obsoletos.



*Alguns do material hospitalar doado e o administrador e médico de serviço que o recebeu*



No Hospital de Trindade foram doados aos 2 bebés que nasceram na véspera da nossa visita algumas roupinhas, o que muito as sensibilizou as suas mães.



*Entrega de enxoval para os bebés recém-nascidos no Hospital de Trindade*

No centro de saúde de Micoló também foi distribuído material de penso e máscaras de protecção individual e preservativos (estes também doados pela ANAFS) para as consultas de doenças sexualmente transmissíveis que foram recebidos pelos enfermeiros.



*Os enfermeiros do centro de saúde de Micoló a receberem as máscaras de protecção individual*

Outras acções nos esperam. Iremos voltar, mas... com um projecto do qual terão notícias em breve.

À PROSAUDESC, à ANAFS e à Farmácia Pote os nossos agradecimentos pelo contributo que nos deram possibilitando-nos a realização desta grande aventura e que o seu resultado nos encoraja a seguir para minimizar as carências existentes nestes países irmãos.